

PROGRAMA

- 6 de dezembro** (sábado): Venda de Bolos, Dia da Mãe, após as missas.
- 6 de dezembro** (sábado): Ensaio ECCO (grupos corais em conjunto), às 21h.
- 7 de dezembro** (domingo): Venda de Bolos, Dia da Mãe, após as missas.
- 7 de dezembro** (domingo): Missa de encerramento Retiro Emaús, às 17h.
- 8 de dezembro** (2ª feira): Solenidade da Imaculada Conceição. Missas no horário de domingo. Igreja paroquial: 10h45, 12h, 13h e 19h; Igreja dos Pastorinhos, às 9h30.
- 9 de dezembro** (3ª feira): Grupo Emaús (Homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
- 9 de dezembro** (3ª feira): Ensaio ECCO (grupos corais em conjunto), às 21h.
- 10 de dezembro** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
- 10 de dezembro** (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.
- 10 de dezembro** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
- 10 de dezembro** (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.
- 11 de dezembro** (5ª feira): Grupo Emaús (Mulheres): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
- 11 de dezembro** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
- 11 de dezembro** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
- 12 de dezembro** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 12 de dezembro** (6ª feira): Concerto comemorativo do Orgão de Tubos (20), às 21h.
- 13 de dezembro** (sábado): Missa Sol Nascente, Igreja dos Pastorinhos, às 10h30.
- 13 de dezembro** (sábado): Actividade do 3º ano da catequese, Igreja das Taipas, às 11h.
- 13 de dezembro** (sábado): Venda de Natal, salão paroquial, das 14h às 20h30.
- 13 de dezembro** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.
- 14 de dezembro** (domingo): Venda de Natal, salão paroquial, das 11h às 14h30 e das 17h30 às 20h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 2, 6 - 13 de dezembro de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A questão dominante da liturgia deste segundo domingo do advento é a da conversão. Não é possível acolher “aquele que vem” se o nosso coração estiver cheio de egoísmo, de orgulho, de auto-suficiência, de preocupação com os bens materiais. É preciso, portanto, uma mudança da nossa mentalidade, dos nossos valores, dos nossos comportamentos, das nossas atitudes, das nossas palavras. É preciso um despojamento de tudo o que rouba espaço ao “Senhor que vem”. A figura de João Baptista obriga-nos a questionar as nossas prioridades e valores fundamentais. Ele não se apresenta de “smoking”, pois a sua prioridade não é brilhar em alguma festa da moda, nem usa gravata e camisa de seda, pois a sua prioridade não é impressionar os chefes ou mostrar que é um homem de sucesso em termos de ganhos anuais, nem se alimenta com pratos delicados, pois a sua prioridade não é a satisfação de apetites físicos, nem promete bem-estar e riqueza aos seus ouvintes, pois a sua prioridade não é receber aplausos das massas, nem busca o apoio da hierarquia civil ou religiosa, pois a sua prioridade não é o triunfo, as honras, o poder. João Baptista é alguém para quem a prioridade é o anúncio do “Reino dos céus”. Ora, o “Reino” é despojamento, simplicidade, amor total, partilha, dom da vida... São esses valores que ele procura anunciar, com palavras e com atitudes. O texto evangélico deixa claro que não chega ser “filho de Abraão” para ter acesso à salvação que Jesus veio oferecer, mas é preciso viver uma vida de fidelidade a Deus. Quer dizer: não chega ter o nome inscrito no livro de registos de baptismo da paróquia, nem ter casado na Igreja, nem ter posto os filhos na catequese e aparecer lá de vez em quando, mas é preciso uma conversão séria, empenhada ao “Reino” e aos seus valores e uma vida coerente com a fé que escolhemos quando fomos baptizados. João deixa claro que receber o baptismo de Jesus é receber o baptismo do Espírito que nos leva a viver em comunhão com Deus. Pe. Feliciano Garcês, scj

II DOMINGO ADVENTO

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 11, 1-10)

Naquele dia, sairá um ramo do tronco de Jessé e um rebento brotará das suas raízes. Sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e de inteligência, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de conhecimento e de temor de Deus. Animado assim do temor de Deus, não julgará segundo as aparências, nem decidirá pelo que ouvir dizer. Julgará os infelizes com justiça e com sentenças rectas os humildes do povo. Com o chicote da sua palavra atingirá o violento e com o sopro dos seus lábios exterminará o ímpio. A justiça será a faixa dos seus rins e a lealdade a cintura dos seus flancos. O lobo viverá com o cordeiro e a pantera dormirá com o cabrito; o bezerro e o leãozinho andarão juntos e um menino os poderá conduzir. A vitela e a urso pastarão juntamente, suas crias dormirão lado a lado; e o leão comerá feno como o boi. A criança de leite brincará junto ao ninho da cobra e o menino meterá a mão na toca da víbora. Não mais praticarão o mal nem a destruição em todo o meu santo monte: o conhecimento do Senhor encherá o país, como as águas enchem o leito do mar. Nesse dia, a raiz de Jessé surgirá como bandeira dos povos; as nações virão procurá-la e a sua morada será gloriosa. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 71 (72)

Refrão: Nos dias do Senhor nascerá a justiça e a paz para sempre.

Ó Deus, dai ao rei o poder de julgar
e a vossa justiça ao filho do rei.
Ele governará o vosso povo com justiça
e os vossos pobres com equidade.

Florescerá a justiça nos seus dias
e uma grande paz até ao fim dos tempos.
Ele dominará de um ao outro mar,
do grande rio até aos confins da terra.

Socorrerá o pobre que pede auxílio
e o miserável que não tem amparo.
Terá compaixão dos fracos e dos pobres
e defenderá a vida dos oprimidos.



O seu nome será eternamente bendito
e durará tanto como a luz do sol;
nele serão abençoadas todas as nações,
todos os povos da terra o hão-de bendizer.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Romanos (Rom 15, 4-9)
Irmãos: Tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nossa instrução, a fim de que, pela paciência e consolação que vêm das Escrituras, tenhamos esperança. O Deus da paciência e da consolação vos conceda que alimenteis os mesmos sentimentos uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que, numa só alma e com uma só voz, glorifiquéis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Acolhei-vos, portanto, uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para glória de Deus. Pois Eu vos digo que Cristo Se fez servidor dos judeus, para mostrar a fidelidade de Deus e confirmar as promessas feitas aos nossos antepassados. Por sua vez, os gentios dão glória a Deus pela sua misericórdia, como está escrito: «Por isso eu Vos bendirei entre as nações e cantarei a glória do vosso nome». Palavra do Senhor.

ALELUIA

Lc 3, 4.6 - Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas
e toda a criatura verá a salvação de Deus.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 3, 1-12)
Naqueles dias, apareceu João Baptista a pregar no deserto da Judeia, dizendo: «Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus». Foi dele que o profeta Isaías falou, ao dizer: «Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas'». João tinha uma veste tecida com pelos de camelo e uma cintura de cabedal à volta dos rins. O seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. Acorria a ele gente de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região do Jordão; e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. Ao ver muitos fariseus e saduceus que vinham ao seu baptismo, disse-lhes: «Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? Praticai acções que se conformem ao arrependimento que manifestais. Não penseis que basta dizer: 'Abraão é o nosso pai', porque eu vos digo: Deus pode suscitar, destas pedras, filhos de Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores. Por isso, toda a árvore que não dá fruto será cortada e lançada ao fogo. Eu baptizo-vos com água, para vos levar ao arrependimento. Mas Aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu e não sou digno de levar as suas sandálias. Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo. Tem a pá na sua mão: há-de limpar a eira e recolher o trigo no celeiro. Mas a palha, queimá-la-á num fogo que não se apaga». Palavra da salvação.